

SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial: **MEMBRAN UF**

Códigos do Produto: Consultar serviços comerciais.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Detergente alcalino.

Setores de uso:

Usos industriais [SU3], Indústria alimentar [SU4]

Categoria de produto:

Produto para a lavagem e a limpeza (incluídos produtos que contêm solventes)

Categorias de processos:

Uso em lote e outros processos (síntese), onde ocorrem oportunidades de exposição [PROC4], Transferência de uma substância ou preparado (enchimento/esvaziamento) de/para contentores / grandes contentores, em estruturas dedicadas [PROC8B], Tratamento de artigos por imersão e fundição (PROC13).

Utilização não recomendada:

Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

1.3 Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

e-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: sds@aeb-group.com.

Produzido por: AEB SpA – Via Vittorio Arici 104 - S. Polo 25134 Bréscia (Itália) – Tel. 0039 030 230 71000 – Fax 0039 030 230 7281 – e-mail: info@aeb-group.com – Internet: www.aeb-group.com – e-mail técnico competente/technical dept./Kompetenzzentrum: sds@aeb-group.com

Distribuído em Portugal por: AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A. – Pq. Indl. de Coimbrões, Lotes 123/124 – Fragosela – 3500-618 VISEU Tel. 232.470.350 “Chamada para rede fixa nacional” – e-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt – www.aeb-group.com

1.4 Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232.470.350 “Chamada para rede fixa nacional” (de segunda à sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00-18:00h), Centro de informação ANTIVENENOS tel. 800.250.250 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde, em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação nos termos do Regulamento (CE) nº 1272/2008:

Pictogramas: GHS05, GHS08

Códigos de classe e categoria de perigos:

Met. Corr. 1, Sin Corr.1A, Eye Dam. 1, STOT RE 2

Códigos de indicação de perigos:

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.

H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.

H318 - Provoca graves lesões oculares

H373 - Pode provocar danos nos órgãos em caso de exposição prolongada ou repetida (via inalatória).

O produto pode ser corrosivo para os metais.

Produto corrosivo: provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.

O produto, em contacto com os olhos, provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesões na íris.

ATENÇÃO: o produto pode provocar danos irreversíveis graves à saúde humana em caso de exposição prolongada ou repetida.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem nos termos do Regulamento (CE) nº 1272/2008:

Pictogramas de perigo e códigos de advertência: GHS05, GSH08 - Perigoso

Códigos de indicação de perigo:

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.

H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.

H373 - Pode provocar danos nos órgãos em caso de exposição prolongada ou repetida (via inalatória).



Código de indicações de perigos adicionais: Não aplicável.

Conselhos de prudência:

Prevenção:

P260 – Não respirar os vapores/aerossóis

P280 – Usar luvas/vestuário de proteção/Proteção ocular/facial.

Reação:

P301+P330+P331 – EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303+P361+P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P304+P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que lhe facilite a respiração.

P305+P351+P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

Contém:

Etilenodiaminotetracetato tetrassódio, Hidróxido de sódio.

Contém (Reg. CE 648/2004):

5% <15% EDTA e seus sais, <5% Tensioativos anfotéricos, tensioativos aniônicos.

2.3 Outros perigos

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/vPvB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

A utilização deste produto químico implica na obrigação de "Avaliação de Riscos" por parte do empregador. Os trabalhadores expostos a este agente químico não precisam passar por controlos de saúde se o resultado da avaliação de riscos demonstrar que, em relação ao tipo, à quantidade de produto químico, o método e a frequência de exposição ao agente, existe apenas um "risco moderado" para a saúde e a segurança dos trabalhadores e que as medidas adotadas são suficientes para reduzir o risco.

Não ingerir – manter fora do alcance das crianças.

SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não pertinente.

3.2 Misturas

Consultar a secção 16 para o texto completo das indicações de perigo.

Substância	Concentração [w/w]	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
Hidróxido de sódio	>= 10 < 25%	Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1A, H314; Eye Dam. 1, H318 Limites: Skin Corr. 1A, H314 %C >=5; Skin Corr. 1B, H314 2<=%C <5; Eye Irrit. 2, H319 0,5 <=% <2; Eye Dam. 1, H318 %C >=2; Skin Irrit. 2, H315 %C >=0,5	011-002-00-6	1310-73-2	215-185-5	01-2119457 892-27-XXXX

Substância	Concentração [w/w]	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
Etilenodiaminatetracetato de tetrassódio	>=10 < 25%	Acute Tox. 4, H302; Eye Dam. 1, H318; Acute Tox. 4, H332; STOT RE 2, H373 ATE oral = 1780.0 mg/kg ATE inal = 1,5 mg/l/4 h (poeiras/névoas)	607-428-00-2	64-02-8	200-573-9	01-2119486 762-27-XXXX

SECÇÃO 4 . Primeiros Socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente a vítima do ambiente contaminado e mantê-la em repouso em ambiente bem ventilado. Em caso de indisposição consultar um médico.

Contacto direto com a pele (do produto puro):

Tirar/despir imediatamente o vestuário contaminado.

Em caso de contato com a pele lavar-se imediatamente e abundantemente com água.

Consultar imediatamente um médico.

Contacto direto com os olhos (do produto puro):

Lavar imediatamente e abundantemente com água corrente, com as pálpebras abertas, durante pelo menos 10 minutos; depois proteger os olhos com gaze esterilizada e seca. Procurar imediatamente um médico.

Não aplicar colírio ou creme/pomada de qualquer género antes de visitar ou do aconselhamento de um oftalmologista.

Ingestão:

Enxaguar a boca imediatamente.

Rigorosamente não induzir ou provocar o vômito. Recorrer imediatamente a um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

A ingestão pode provocar queimaduras químicas na boca e garganta.

O contato com a pele pode provocar queimaduras.

O contato com os olhos provoca irritações fortes, incluindo vermelhidão e lacrimação.

A inalação pode causar insuficiência respiratória de natureza asmática; irritação das mucosas e do aparelho respiratório pode provocar náuseas e dificuldade na respiração.

A inalação repetida pode provocar danos no aparelho respiratório.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Em caso de indisposição, consultar um médico.

Contactar imediatamente um CENTRO ANTIVENENOS ou um médico.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO₂, espuma, pós químicos consoante os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.

Recomendada a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente quando o trabalho for em locais fechados ou pouco ventilados.

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar máscara, luvas e vestuário de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de acendimento. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.

Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2 Precauções a nível ambiental

Conter as perdas com terra ou areia.

Se o produto entrou num curso de água ou em rede de esgotos ou se contaminou o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.

Eliminar os resíduos em conformidade com as normas em vigor.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Para a contenção/confinamento

Recolher rapidamente o produto, fazendo uso de máscara e vestuário de proteção (para obter especificações, consulte secção 8.2. FDS).

Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para a sua eliminação. Eventualmente absorvê-lo com material inerte ou aspirá-lo. Impedir que penetre na rede de esgotos.

6.3.2. Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

6.3.3. Outras informações:

Nenhuma em particular.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar as secções 8 e 13 para outras informações adicionais.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1 Precaução para um manuseamento seguro

Evitar o contacto e a inalação dos vapores.

Usar luvas / vestuário de proteção / proteger os olhos e a face.

Manipular o produto após ter consultado todas as outras secções desta ficha de segurança.

Durante a manipulação não comer nem beber.

Consultar também o parágrafo 8.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.

Manter as embalagens na posição vertical e segura evitando a possibilidade de quedas, derramamentos ou embates.

Armazenar em local fresco e seco, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3 Utilizações finais específicas

Indústria alimentar:

Manipular com cautela.

Conservar em um ambiente limpo, seco e ventilado, afastado de fontes de calor e da luz solar direta.

Manter a embalagem bem fechada (7-30°C).

Usos industriais:

Manipular com extrema cautela.

Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor (7-30°C).

Consultar os cenários de exposição em anexo.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Relativos às substâncias contidas:

Hidróxido de Sódio	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m ³)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m ³)
Australia	x/x	x/2(1)
Austria	x/2 inhalable aerosol	x/4 inhalable aerosol
Belgium	x/2	x/x
Canada – Ontario	x/x	x/2(1)
Canada – Québec	x/x	x/2(1)
Denmark	x/2	x/2
Finland	x/x	x/2(1)
France	x/2	x/x
Hungary	x/2	x/2
Ireland	x/x	x/2(1)
Japan (JOSH)	x/2(1)	x/x
Latvia	x/0,5	x/x
New Zealand	x/x	x/2(1)
People's Republic of China	x/x	x/2(1)
Poland	x/0,5	x/1
Romania	x/1	x/3(1)
Singapore	x/x	x/2
South Korea	x/x	x/2(1)
Spain	x/2	x/x
Sweden	x/1	x/2(1)(2)
Switzerland	x/2 inhalable aerosol (MAK)	x/2 inhalable aerosol (MAK)
USA - NIOSH	x/x	x/2(1)
USA - OSHA	x/2	x/x
United Kingdom	x/x	x/2

Observações:

Austrália: (1) Valor limite máximo

Canadá - Ontário: (1) Valor limite máximo

Canadá - Québec: (1) Valor limite máximo

Finlândia: (1) Valor limite máximo

Irlanda: (1) período de referência de 15 minutos

Japão: (1) Limite máximo de exposição profissional: Valor de referência para a concentração máxima de substância durante um dia de trabalho

Nova Zelândia: (1) Valor limite máximo

República Popular da China: (1) Valor limite máximo

Coreia do Sul: (1) Valor limite máximo

Roménia: (1) valor médio de 15 minutos

Suécia: (1) Pó inalável (2) Valor limite máximo

EUA - NIOSH: (1) Valor limite máximo (15 min)

Argentina: CMP-C: 2 mg/m³

República Checa: PEL 1 mg/m³/ NPK-P 2 mg/m³

Itália: OEL: ACGIH - STEL: C 2,0 mg/m³; Tipo OEL: ACGIH - STEL: C2 mg/m³ - Nota: URT, olho e pele irritação

Estónia: limite de exposição a curto prazo (concentração máxima admissível média de substâncias químicas no ar inalado – 15 minutos) 2 mg/m³ (limite máximo" significa uma concentração contínua máxima admissível de 15 minutos no ar para substâncias de ação rápida)

Norway: valor máximo (um valor de momento que indica a concentração máxima de um produto químico na zona de respiração que não deve ser excedido) 2 mg/m³

Lituânia: NRD 2 mg/m³

Eslováquia: NPEL 2 mg/m³

África do Sul: OEL-CL a curto prazo 2 mg/m³

- Substância: Hidróxido de sódio

DNEL

Efeitos sistémicos, curto prazo, trabalhadores, inalação = 1 (mg/m³)

Efeitos sistémicos, curto prazo, consumidores, inalação = 1 (mg/m³)

Efeitos locais, curto prazo, trabalhadores, inalação = 1

Efeitos locais, curto prazo, consumidores, inalação = 1 (mg/m³)

- Substância: Etilenodiaminatetracetato de tetrassódio

DNEL

Efeitos sistémicos, longo prazo, consumidores, oral = 25 (mg/Kg pc/dia)

Efeitos locais, longo prazo, trabalhadores, inalação = 1,5 (mg/m³)

Efeitos locais, longo prazo, consumidores, inalação = 0,6 (mg/m³)

Efeitos locais, curto prazo, trabalhadores, inalação = 3 (mg/m³)

Efeitos locais, curto prazo, consumidores, inalação = 1,2 (mg/m³)

PNEC

Água doce = 2,2 (mg/l)

Água do mar = 0,22 (mg/l)

Emissões intermitentes = 1,56 (mg/l)

STP = 43 (mg/l)

Solo = 0,72 (mg/kg solo)

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos indicados:

Indústria alimentar:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo as práticas corretas e as normas específicas previstas para o tipo de risco associado).

Usos industriais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo as práticas corretas e as normas específicas previstas para o tipo de risco associado).

8.2.2 Medidas de proteção individual:

a) Proteção ocular/facial

Durante a manipulação do produto puro, usar óculos de proteção (EN 166).

b) Proteção da pele

i) Proteção das mãos

Durante a manipulação do produto puro usar luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (EN 374-1/EN374-2/EN374-3)

ii) Outras

Durante as operações de trabalho e segundo as disposições do responsável (empregador, SHST...), usar vestuário para proteção da pele (vestuário genérico/antiácido, calçado antiderrapante ou outros dispositivos previstos).

c) Proteção respiratória

Não necessária para a normal utilização.

Em caso de ventilação insuficiente ou em caso de intervenção de emergência utilizar máscara com filtro Universal tipo ABECK (UNI EN 405) salvo indicação em contrário por parte do técnico de SHST e/ou provenientes das avaliações de averiguações de higiene ambiental. Não necessária se as concentrações aeriformes forem mantidas abaixo do limite de exposição. Utilizar proteção respiratória certificada conforme os requisitos da UE (89/656/EEC, 245/2016 UE) ou equivalente se os riscos respiratórios não possam ser evitados ou suficientemente limitados mediante uma proteção coletiva ou mediante medidas, métodos ou procedimentos da organização do trabalho

d) Perigos térmicos
Nenhum perigo a assinalar.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental:

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando a dispersão do produto no meio ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Aspeto	Líquido límpido	
Cor	Incolor ou ligeiramente amarelo	
Odor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limiar olfativo	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
pH	12,0 ± 0,5 (20°C, sol. 1%); >12.0 (20°C, 100%)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de inflamabilidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Taxa de evaporação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Pressão de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade relativa	1,25 ± 0,05 (20°C)	
Solubilidade(s)	Em água	
Hidrossolubilidade	Miscível em todas as proporções	
Coeficiente de repartição n-octanol/água	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de auto-ignição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de decomposição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Viscosidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Propriedades explosivas	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Propriedades oxidantes	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	

9.2 Outras informações

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Base

10.2 Estabilidade química

Estável nas condições recomendadas de armazenagem e manipulação.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reação isotérmica com ácidos fortes.

10.4 Condições a evitar

Evitar o contacto prolongado com o ar, armazenar a temperaturas inferiores a 7°C e o previsto no ponto 10.3.

10.5 Materiais incompatíveis

Pode gerar gases inflamáveis em contacto com substâncias orgânicas halogenadas, metais elementares.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se utilizado para os usos previstos.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n. 1272/2008

ATE (mix) oral = 13.830,6 mg/kg

ATE (mix) dérmica = ∞

ATE (mix) inalação = ∞

(a) Toxicidade aguda:

Hidróxido de sódio: Ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h pc): n. d.

Contacto com a pele - LC50 coelho (mg/kg/24h pc): n.d.

Inalação - LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h, peso corporal): 1780-2000

Contacto com a pele - LC50 rato/coelho (mg/kg/24h, pc): n.d.

Inalação - LD50 rato (mg/l/4 h): > 1 - 5 (poeira/névoa)

(b) **Corrosão cutânea/irritação cutânea:** Produto corrosivo: provoca graves queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Hidróxido de sódio: Corrosivo / Irritante

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Não corrosivo.

O tratamento da pele de coelho intacta com uma preparação aquosa a 80% de Na4 EDTA causou irritação leve ou ausente. Estes dados mostram que não há necessidade de classificar e rotular a substância para propriedades irritantes da pele de acordo com os regulamentos da UE ou GHS.

(c) **Graves lesões oculares /irritação ocular:** produto corrosivo: provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares. O produto, em contacto com os olhos, provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesões na íris

Hidróxido de sódio: Corrosivo / irritante

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: A opacidade causada pela instilação da substância não diluída no olho de coelhos é irreversível. Estes dados mostram que é necessário classificar e rotular a substância para propriedades irritantes e corrosivas de acordo com os regulamentos da UE ou do GHS.

(d) **Sensibilização respiratória ou cutânea da pele:**

Hidróxido de sódio: Não sensibilizante

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Não sensibilizante.

(e) **Mutagenicidade em células germinativas:**

Hidróxido de sódio: O NaOH não induziu mutagenicidade em estudos in vitro e in vivo (EU RAR, 2007; secção 4.1.2.7, página 73).

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Não estão disponíveis estudos de genotoxicidade para Na₄EDTA, pelo que foram tidos em conta os dados de outros sais de sódio EDTA e ácido livre EDTA. (ver também a secção 13 para justificação da leitura). Os sais Na de EDTA foram negativos em vários testes de Ames. Os sais Na de EDTA foram negativos em numerosos testes de linfoma de camundongos. Vários outros testes in vitro foram realizados e, em geral, o EDTA não foi genotóxico in vitro.

In vivo, as células somáticas em camundongos (células da medula óssea) apresentaram resultados negativos em comparação com os endpoint de micronúcleos, aneuploidia e trocas cromáticas irmãs. Nas células germinativas foram obtidos resultados negativos para indução de aberrações cromossômicas estruturais em espermatogônias, para indução de aneuploidia em espermátocitos primários e secundários, e também para indução de letais dominantes. Um resultado positivo foi obtido em um micronuc.

(f) **Carcinogenicidade:**

Hidróxido de sódio: Não se espera que ocorra carcinogenicidade sistêmica, pois o NaOH não deve estar disponível sistemicamente no corpo em condições normais de manuseio e uso. Por último, não estão disponíveis estudos de avaliação de risco adequados para a carcinogenicidade local.

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Não há estudos epidemiológicos disponíveis para avaliar o potencial carcinogénico do Na₄EDTA. Nenhum estudo de carcinogenicidade do Na₄EDTA está disponível. Portanto, estudos de carcinogenicidade com Na₃EDTA foram utilizados para avaliação.

Um teste biológico de Na₃EDTA para a carcinogenicidade possível foi conduzido alimentando o material de teste aos ratos de Fischer 344 e aos ratos B6C3F1. Os estudos não relataram dados específicos sobre toxicidade renal em ambas as espécies, embora a histologia tenha sido realizada. Embora uma variedade de cânceres tenha ocorrido entre os animais de teste e controle de ambas as espécies, nenhum câncer foi relacionado ao tratamento.

Somando os resultados negativos do estudo de carcinogenicidade e os testes de transformação celular SHE, bem como a não-mutagenicidade geral após doses orais, pode-se concluir que não há preocupações para um potencial carcinogénico para EDTA.

(g) **Toxicidade reprodutiva:**

Hidróxido de sódio: O NaOH não deve estar sistematicamente disponível no organismo em condições normais de manuseamento e utilização e, por esta razão, pode afirmar-se que a substância não atingirá o feto nem os órgãos reprodutores masculinos e femininos (RAR EU hydroxide (2007) Secção 4.1.2.8, página 73). Pode-se concluir que nenhum estudo específico é necessário para determinar a toxicidade para reprodução.

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Numerosos testes in vitro estão disponíveis sobre os efeitos teratogénicos dos sais de EDTA ou EDTA Na. No entanto, apresentaram resultados incoerentes e, de um modo geral, não foram bem comunicados. Por conseguinte, não foram considerados para a avaliação do risco. 2 casos de mulheres grávidas tratadas com CaNa₂EDTA para intoxicação por chumbo estão disponíveis. No entanto, como esses tratamentos foram realizados no final da gravidez, esses dados não foram considerados para avaliação de risco.

Conclusão endpoint: nenhum efeito adverso observado (negativo).

(h) **Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição única:**

Hidróxido de sódio: a substância pode ser absorvida pelo corpo por inalação de seus aerossóis, por ingestão e por contato com a pele causando corrosão.

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Não tóxico.

(i) **Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida: ATENÇÃO:** o produto pode provocar danos irreversíveis para a saúde humana em caso de exposição prolongada ou repetida.

Hidróxido de sódio: As secções introdutórias dos anexos VII-X indicam uma adaptação específica aos requisitos de informação normalizados, uma vez que os ensaios in vivo devem ser evitados com substâncias corrosivas a níveis de concentração/dose que causem corrosividade. No entanto, não se espera que o NaOH esteja sistematicamente disponível no corpo em condições normais de manuseio e uso e, portanto, nenhum efeito sistêmico do NaOH é esperado após exposição repetida (hidróxido de sódio RAR da UE (2007); seção 4.1.3.1.4, página 76).

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Com base nos resultados obtidos nos estudos de toxicidade e tendo em conta as disposições estabelecidas no Reg. CLP, justifica-se uma classificação como STOT RE Cat 2 (H373).

NOAEL oral (rato): 500 mg/kg pc/dia

NOAEL oral (mouse): 398 mg/kg pc/dia

NOAEC inalação (rato): 3 – 15 mg/m³ de ar

LOAEC inalação (rato): 15 – 30 mg/m³ de ar

(j) **Perigos de aspiração:**

Hidróxido de sódio: Não disponível

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio: Não classificado

11.2 Informações sobre outros perigos

Nenhum dado disponível

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1 Toxicidade

=====

Relativa às substâncias contidas:

Hidróxido de sódio:

Toxicidade aguda - peixes LC50 (mg/l/96h): 45

Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg/l/48h): 40

Toxicidade aguda - algas ErC50 (mg/l/72-96h): n.d.

Toxicidade crónica - peixes NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica - crustáceos NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica algas NOEC (mg/l): n.d.

Os dados disponíveis indicam que as concentrações de NaOH de aproximadamente 20 a 40 mg / L podem ser agudamente tóxicas para peixes e invertebrados (teste de uma única espécie). Faltam dados sobre o aumento do pH devido à adição dessas quantidades de NaOH nas águas de teste utilizadas. Em águas com capacidade tampão relativamente baixa, concentrações de NaOH de 20-40 mg / L podem levar a um aumento no pH com uma ou mais unidades de pH (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.3, página 30).

O OECD SIDS (2002) atribuiu um código de baixa confiabilidade ("inválido" ou "não atribuível") a todos os testes disponíveis, uma vez que em geral os testes não foram conduzidos de acordo com as diretrizes atuais (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.4, página 30). Além disso, em muitos relatórios de teste não havia dados sobre o pH, capacidade tampão e / ou composição do meio de teste, embora esta seja uma informação essencial para o teste de toxicidade de NaOH. Este é o motivo mais importante, então a maioria dos testes foram considerados "inválidos". Apesar da falta de dados válidos, não é necessário realizar mais testes de toxicidade aquática com NaOH, pois todos os testes disponíveis resultaram em uma faixa bastante pequena de valores de toxicidade (teste de toxicidade aguda: de 20 a 450 mg / L; teste de toxicidade crónica: > ou = 25 mg / L) e existem dados suficientes sobre as faixas de pH toleradas pelos principais grupos taxonômicos.

Além disso, uma PNEC genérica não pode ser derivada de dados de toxicidade de espécie única para NaOH, uma vez que o pH das águas naturais e a capacidade de tamponamento das águas naturais mostram diferenças consideráveis e os organismos aquáticos / ecossistemas são adaptados a essas condições naturais específicas, com resultando em diferentes pH ótimo e faixas de pH toleradas (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.4, página 30). De acordo com o OECD SIDS (2002), muitas informações estão disponíveis sobre a relação entre o pH e a estrutura do ecossistema, e as mudanças naturais no pH dos ecossistemas aquáticos também foram quantificadas e amplamente relatadas em publicações e manuais ecológicos.

Etilenodiaminotetracetato de tetrassódio:

Toxicidade aguda - peixes LC50 (mg/l/96h): 41 – 1 592 (valor frequente >100)

Toxicidade aguda - peixes LC100 (mg/l/96h): 75 – 1 846

Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg/l/48h): 140

Toxicidade aguda - crustáceos EC50 (mg/l/24h): 610 – 625 (valor frequente >500)

Toxicidade aguda - crustáceos EC0 (mg/l/48h): 100

Toxicidade aguda - crustáceos EC0 (mg/l/24h): 310

Toxicidade aguda - crustáceos E100 (mg/l/48h): 180

Toxicidade aguda - algas ErC50 (mg/l/72h): 2,77 – 1 000 (dado frequente >100)

Toxicidade aguda - algas EC10 (mg/l/72h): 700 - 307 630

Toxicidade aguda - algas EC90 (mg/l/72h): 100

Toxicidade crónica - peixes NOEC (mg/l 35 g): 25,7

Toxicidade crónica - crustáceos NOEC (mg/l 21 g): 25

Toxicidade crónica - crustáceos LOEC (mg/l 21 g): 50

Toxicidade crônica - algas NOEC ($\mu\text{g/l}$ 72h): 390 – 100 000
Toxicidade crônica - algas LOEC ($\mu\text{g/l}$ 21 g): 780 – 1 000 000

Toxicidade microrganismos – EC10 (30 min.) 500 mg/L
Toxicidade macrorganismos terrestres exceto antropóide EC50 (14 g) 156,46 mg/kg de solo.

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando dispersar o produto no ambiente.

12.2 Persistência e degradabilidade

=====

Relativos às substâncias contidas:

Hidróxido de sódio:

Nos termos do Regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância for inorgânica (anexo VII, coluna 2 de adaptação).

Etilenodiaminotetraacetato de tetrasódio:

EDTA (forma ácida) e seus sais não são facilmente biodegradáveis de acordo com os critérios da OCDE, foi demonstrado que sob condições especiais (adaptação ou pH ligeiramente alcalino, condição realista da água sob a superfície ambiental, a biodegradabilidade do EDTA é muito melhorada. Por conseguinte, pode concluir-se que o EDTA é, em última análise, biodegradável nessas condições ambientais.

12.3 Potencial de bioacumulação

=====

Relativo às substâncias contidas:

Hidróxido de sódio: Não bioacumulável

De acordo com o Regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância tiver um baixo potencial de bioacumulação (anexo IX, coluna de adaptação 2).

Considerando sua alta solubilidade em água, o NaOH não deve bioconcentrar em organismos. O log Pow não é aplicável a um composto inorgânico dissociativo (EU RAR 2007, secção 3.1.1, página 19 e secção 3.1.3.4, página 26). Além disso, o sódio é um elemento natural prevalente no ambiente e ao qual os organismos são regularmente expostos, para o qual eles têm uma certa capacidade de regular a concentração do organismo.

Etilenodiaminotetraacetato de tetrasódio: Não bioacumulável

12.4 Mobilidade no solo

=====

Relativa às substâncias contidas:

Hidróxido de sódio:

De acordo com o Regulamento REACH, não é necessário realizar um estudo de adsorção/dessorção se, com base nas propriedades físico-químicas, se puder esperar que a substância tenha um baixo potencial de adsorção (anexo VIII, coluna de adaptação 2).

Considerando sua alta solubilidade em água, o NaOH não deve bioconcentrar em organismos. A alta solubilidade em água e a baixa pressão de vapor indicam que o NaOH será encontrado principalmente no ambiente aquático.

A solução aquosa a 73% de NaOH à temperatura ambiente é um material gelatinoso altamente viscoso e sem diluição adicional (precipitação), não se espera que se infiltre significativamente no solo. A solução aquosa

50% do NaOH é líquido e espera-se que infiltre o solo a uma extensão mensurável. Enquanto a diluição de NaOH aumenta, aumenta sua velocidade do movimento através do solo. Durante o movimento através da terra, uma certa troca iônica ocorrerá.

Além disso, parte do hidróxido pode permanecer na fase aquosa e se mover para baixo através do solo na direção do fluxo de água subterrânea (EU RAR 2007, seção 3.1.3, página 24).

Etilenodiaminotetraacetato de tetrasódio:

Devido à estrutura iônica não se espera adsorção na fração orgânica do solo ou sedimento para EDTA (forma ácida) e seu sal. A substância em estudo não evapora da superfície da água na atmosfera. A substância de ensaio deve, de preferência, ser distribuída na água do compartimento.

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Nenhum ingrediente PBT/vPvB está presente.

12.6 Propriedade de interferência com o sistema endócrino.

Nenhum dado disponível.

12.7 Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado.

Regulamento (CE) n. 2006/907 – 2004/648

O(s) tensoativo(s) contido(s) neste formulado está(ão) conforme(s) aos critérios de biodegradabilidade estabelecidos pelo regulamento CE/648/2004 relativo aos detergentes. Todos os dados de suporte estão à disposição das autoridades competentes dos Estados-Membros e serão fornecidos mediante sua solicitação explícita ou mediante pedido de um produtor do formulado, para as respetivas autoridades.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normas em vigor. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas vigentes encaminhando-os para empresas autorizadas.

Recuperar se possível. Proceder segundo as disposições locais ou nacionais vigentes.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número ID

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: 3266



Eventuais exceções ADR quando atendidas as seguintes características:

Embalagens combinadas: embalagem interior 1L, volume 30 kg.

Embalagens interiores colocadas sobre tabuleiro com filme termo retráctil ou extensível: embalagem interior 1 L, volume 20 kg.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/IMDG: LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.A.S. (Hidróxido de sódio em mistura).

ICAO-IATA: CORROSIVE LIQUID, BASIC, INORGANIC, N.O.S. (Sodium hydroxide in mixture)

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Classe : 8.

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Rótulo : 8

ADR: Código de restrição em túnel: E

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Quantidades limitadas: 1 L

IMDG - EmS: F-A; S-B

14.4 Grupo de embalagem

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: II

14.5 Perigos para o ambiente

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Produto não perigoso para o meio ambiente.

IMDG: Contaminante marinho: Não

14.6 Precauções especiais para o utilizador

O transporte deve ser feito por veículos autorizados para transportar mercadoria perigosa segundo as prescrições da edição vigente do código A.D.R. e as disposições nacionais aplicáveis.

O transporte deve ser feito nas embalagens originais e, todavia, em embalagens que sejam constituídas por materiais não atacáveis pelo seu conteúdo e não suscetíveis de gerar, com ele, reações perigosas. Os intervenientes na carga e descarga da mercadoria perigosa devem receber uma adequada formação sobre os riscos apresentados pelo preparado e sobre eventuais procedimentos a

adotar caso se verifiquem situações de emergência.

14.7 Transporte marítimo a granel de acordo com os atos da IMO.

Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1 Disposições legislativas e regulamentares sobre saúde, segurança e ambiente específicas para a substância ou mistura

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas (Anexo XVII do Reg. CE 1907/2006): não aplicável
Substâncias em listas Candidatas (art. 59 do Reg. CE 1907/2006): o produto não contém SVHC em % $\geq$ a 0,1%.
Substâncias sujeitas a autorização (anexo XIV do Reg. CE 1907/2006): o produto não contém SVHC em % $\geq$ a 0,1%.
Regulamento CE 648/04: consultar ponto 2.2
Regulamento (UE) n. 1169/2011: consultar ponto 2.2
Regulamento (UE) 528/2012: consultar ponto 2.2

REGULAMENTO (UE) n. 1357/2014 - Resíduos:

HP5 – Toxicidade específica para órgãos alvo (STOT) / Toxicidade em caso de aspiração

HP8 - Corrosivo

15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não efetuou uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16. Outras informações

16.1 Outras informações

Pontos alterados da revisão anterior: 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros, 4.2. Principais sintomas e efeitos, tanto agudos como tardios, 4.3. indicação da necessidade de consulta médica imediata e tratamento especial, 7.1. Precauções para um manuseamento seguro, 8.1. Parâmetros de controlo, 8.2. Controlos de exposição, 11.1. Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008, 12.1. Toxicidade, 12.6. Propriedades de interferência endócrina, 15.1. Leis e regulamentos específicos sobre saúde, segurança e ambiente para a substância ou mistura.

Descrição das indicações de perigo citadas na Secção 3:

H290 = Pode ser corrosivo para os metais.

H314 = Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares

H318 = Provoca graves lesões oculares

H302 = Nocivo se ingerido.

H332 = Nocivo se inalado

H373 = Pode provocar danos nos órgãos em caso de exposição prolongada ou repetida.

Classificação efetuada com base nos dados de todos os componentes da mistura.

Principais normas de referência:

Reg. (CE) n. 1907 de 18/12/2006 REACH (Registration, Evaluation and Authorisation of Chemicals) e alterações ou atualizações sucessivas.

Reg. (CE) 1272/2008 CLP (Classification Labelling and Packaging) e suas alterações ou atualizações sucessivas.

Reg. (CE) n. 648 de 31/03/04 (sobre detergentes) e alterações ou atualizações sucessivas.

Regulamento (UE) n. 1169/2011 (sobre a informação alimentar facilitada ao consumidor)

Diretiva 2012/18/EU (controlo de perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas) e suas alterações ou atualizações sucessivas e relativos.

Decreto de lei nacional de transposição.

Regulamento (UE) 528/2012 (Biocidas) e s.m.i.

Procedimentos utilizados para classificação da mistura conforme CLP (Reg. CE 1272/2008):

Perigos físicos: Com base em dados experimentais.

H314 Skin. Corr. 1A: Com base em dados experimentais/Método de cálculo.

Outros perigos: Método de cálculo

Formação necessária: O presente documento deve ser analisado pelo Responsável dos Serviços de Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho para determinar a eventual necessidade de cursos de formação adequados para os operários a fim de garantir a proteção da saúde humana e do meio ambiente.

Acrónimos (siglas):

n.a.	Não aplicável
n.d.	Não disponível
ADR	Accord européen relative au transport international des marchandises dangereuses par route (Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada)
ATE	Acute Toxicity Estimate (Estimativa de Toxicidade aAguda)
BFC	Bioconcentration Factor (Factor de Bioconcentração)
BOD	Biochemical Oxygen Demand (Demanda Bioquímica de Oxigénio)
CAS	Chemical Abstracts Service number
CAV	Centro Antiveneno
CE/EC number EINECS	European Inventory of existing Commercial Substances) e ELINCS (European List of Notified Chemical Substances)
CL50/LC50	Lethal Concentration 50 (Concentração letal para 50% dos indivíduos)
DL50/LD50	Lethal dose 50 (Dose letal para 50% dos indivíduos)
COD	Chemical Oxygen Demand (Demanda Química de Oxigénio)
DNEL	Derived No Effect Level (Nível derivado sem efeito)
EC50	Concentração de um determinado componente para produzir 50% do efeito máximo
ERC	Environmental Release Classes (Classes de libertação ambiental)
EU/UE	União Europeia
IATA	International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
ICAO	International Civil Aviation Organization (Organização Internacional de Aviação Civil)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods code (Código do Transporte de mercadorias perigosas por via marítima)
Kow	Octanol-water partition Coefficient (Coeficiente de partição octanol-água)
NOEC	No observed effect concentration
OEL	Occupational Exposure Limit
PTB	Persistent, bioaccumulative and toxic (substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas)
PC	Product Categories (Categorias do Produto)
PNEC	Predicted No Effect Concentration (Concentração previsível sem efeito)
PROC	Process Categories (Categorias do Processo)
RID	Règlement concernant le transport International Ferroviaire des marchandises Dangereuses (Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)
STOT	Specific Target Organ Toxicity (Toxicidade para órgãos-alvo específicos)
STOT (RE)	Specific Target Organ Toxicity Repeated Exposure (Toxicidade para órgãos-alvo específicos Exposição Repetida)
STOT (SE)	Specific Target Organ Toxicity Single Exposure (Toxicidade para órgãos-alvo específicos Exposição Única)
STP	Sewage Treatment Plants (Estações de Tratamento de Águas Residuais)
SU	Setor de uso
SVCH	Substances of Very High Concern (Substâncias altamente preocupantes)
TLV	Threshold limit value (limiar do valor limite)
vPvB	Very Persistent and Very Bioaccumulative (substância muito persistente e muito bioacumulativa)

Referências e fontes:

- ECHA Registered Substances: <https://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>
- Fornecedor das Fichas de Dados de Segurança

-
- GESTIS DNEL Database: <http://www.dguv.de/ifa/gestis-dnel-datenbank/index-2.jsp>
 - GESTIS International Limit Value: <http://limitvalue.ifa.dguv.de>

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência das informações aqui contidas, para o seu próprio uso particular.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores.

Alterações à edição anterior: adaptação ao Reg. (UE) 2020/878.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura

**AISE_SUMI_IS_4_2**

Versão 1.1, agosto 2018

Uso industrial; processo automatizado, processo semi-automatizado, dispositivos delicados

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que o produto é usado em processos fechados durante o qual ocorrem ocasiões de exposição. SUMI é baseado em **AISE_SWED_IS_4_2**.

Condições de trabalho

Duração máxima	480 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45°C.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	 Utilizar luvas adequadas. Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o AISE SPERC 8a.1.a.v2 for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer Não beber Não fumar Não utilizar próximo de chamas livres.	
---	--

Lavar as mãos após o manuseamento. Evitar o contato com a pele danificada. Não misturar com outros produtos.	
Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.

Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou carácter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura


**FEDERCHIMICA
ASSOCASA**

 Associazione nazionale detergenti
e specialità per l'industria e per la casa

AISE_SUMI_IS_8b_1

Versão 1.1, agosto 2018

Transferência e diluição do produto concentrado usando sistemas de dosagem dedicados

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que o produto é transferido ou diluído num sistema de dosagem dedicado. SUMI é baseado em AISE_SWED_IS_8b_1_L e AISE_SWED_IS_8b_1_S.

Condições de trabalho

Duração máxima	60 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor) Processo deve ser feito à temperatura ambiente Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45°C.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	 Utilizar luvas adequadas Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o AISE SPERC 8a.1.a.v2 for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer Não beber Não fumar Não utilizar próximo de chamas livres.	  
---	---

Lavar as mãos após o manuseamento. Evitar o contato com a pele danificada. Não misturar com outros produtos.	
Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.

Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou carácter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura


**FEDERCHIMICA
ASSOCASA**

 Associazione nazionale detergenti
e specialità per l'industria e per la casa

AISE_SUMI_IS_13_3_G

Versão 1.1, agosto 2018

Uso industrial, tratamento de artigos por imersão, mesa de banho ou vazamento

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que os artigos são tratados por imersão ou humedecimento. O SUMI é baseado em AISE_SWED_IS_13_3.

Condições de trabalho

Duração máxima	480 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45°C.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	  Utilizar luvas adequadas. Proteger os olhos. Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o AISE SPERC 8a.1.a.v2 for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer Não beber Não fumar Não utilizar próximo de chamas livres.	  
Lavar as mãos após o manuseamento. Evitar o contato com a pele danificada. Não misturar com outros produtos.	  

Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.

Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou carácter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

FICHA DE INSTRUÇÕES DE TRABALHO



O objetivo desta folha é fornecer ao pessoal que realiza as operações de limpeza as instruções para um uso adequado e seguro dos produtos e para uma gestão correta de emergências.

Anexo à ficha de segurança rev. 10 de 10/12/2021

Operações previstas	Uso em lote e outros processos (síntese), onde se verificam exposições ocasionais [PROC4]. Trasfega de uma substância ou de um preparado (enchimento/esvaziamento) de/para embalagens/grandes recipientes, em estruturas dedicadas [PROC8B]. Tratamento de objetos por imersão e contacto [PROC13].
Nome do produto	MEMBRAN UF
Riscos do produto tal e qual	H290 – Pode ser corrosivo para os metais H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares H318 - Provoca graves lesões oculares H373 - Pode provocar danos nos órgãos em caso de exposição prolongada ou repetida.
Riscos (eventuais) do produto na dose máxima de uso	Na dose de utilização máxima aconselhada (1%) o produto vem classificado: H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares H318 - Provoca graves lesões oculares
Manipulação do produto tal e qual	Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Usar luvas/vestuário de proteção/Proteção ocular/facial Durante o trabalho não comer nem beber.
Manipulação do produto na dose de utilização	Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Usar luvas/vestuário de proteção/Proteção ocular/facial Durante o trabalho não comer nem beber.
EPI necessários Para o produto tal e qual (trasfega, vazamento, uso concentrado...)	Luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (EN 374-1/EN374-2/EN374-3), Óculos de segurança (EN 166).
Para o produto diluído	Luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (EN 374-1/EN374-2/EN374-3), Óculos de segurança (EN 166).
Em caso de emergência (acidentes que envolvam exposição ao produto)	Informar imediatamente o cliente. Informar imediatamente o empregador. Entrar em contacto com o número de emergência apresentado na FDS anexada (secção 1.4)
Em caso de vazamento accidental de grandes quantidades: na forma concentrada	Usar máscara, luvas, óculos e roupas de proteção (para obter as especificações, consulte a secção 8.2. FDS). Conter a perda com terra ou areia. Absorver com inertes ou aspirá-lo. Após a recolha, lave a área e os materiais envolvidos com água.
Em forma diluída	Usar máscara, luvas, óculos e roupas de proteção (para obter as especificações, consulte a secção 8.2. FDS). Conter a perda com terra ou areia. Absorver com inertes ou aspirá-lo. Após a recolha, lave a área e os materiais envolvidos com água.
Armazenamento do produto	Mantenha o produto na embalagem original. Não transfira. Não armazene em recipientes abertos ou não rotulados. Dilua preferencialmente apenas a quantidade para uso diário. Armazene em local fresco e seco longe de qualquer fonte de calor e exposição direta aos raios solares.
Em caso de acidentes, emergências ou incêndio na área de trabalho	Notifique imediatamente o cliente, o empregador. Siga as instruções relativas aos casos de emergências